



CURSO: Enfermagem

DISCIPLINA: Políticas de Saúde

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

I – EMENTA

A disciplina de Políticas de Saúde estuda as políticas norteadoras do sistema de saúde por meio da análise histórica até os tempos atuais e discute a organização, a ampliação e a dinamização do setor saúde a partir do Sistema Único de Saúde – SUS – trabalhando com o enfoque integral, e abordando a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos sobre políticas e sistemas de saúde, focando a realidade brasileira em sua trajetória histórica e suas características atuais.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a história das políticas de saúde da humanidade.

Discorrer sobre a organização de sistemas de saúde de diferentes países.

Avaliar as conferências, plataformas e declarações dos principais organismos internacionais e nacionais norteadores das políticas de saúde.

Compreender a história e a realidade atual das políticas de saúde no Brasil.

Conhecer e compreender o Sistema Único de Saúde – SUS – seus modelos de atenção à saúde, financiamento e alocação de recursos.

Compreender a complexidade do campo da saúde coletiva, com análise política, permitindo a reflexão para estratégias de transformação das estruturas tradicionais na assistência à saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Síntese histórica da saúde com destaque na evolução do sistema de saúde no Brasil: História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao desenvolvimento populista.

Síntese histórica da saúde com destaque na evolução do sistema de saúde no Brasil: História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do Golpe Militar à Reforma Sanitária.



Principais conferências, plataformas e declarações internacionais relacionadas à promoção da saúde (Alma-Ata, Ottawa, Adelaide, Sundsvall).

Principais conferências, plataformas e declarações internacionais relacionadas à promoção da saúde (Bogotá, Jacarta, México, Bangkok e Buenos Aires).

Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica – sistemas e proteção social; origem dos sistemas públicos de saúde; fronteiras dos sistemas de saúde.

Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica – Componentes dos sistemas de saúde (cobertura populacional, recursos econômicos, recursos humanos, rede de serviços, insumos, tecnologia e conhecimento e organizações), Dinâmica dos sistemas de saúde (financiamento, prestação de serviços, gestão e regulação), Relações sociais e a dinâmica dos sistemas de saúde.

Modelos de Sistemas de Saúde: análise comparada entre países – EUA, Canadá, Japão, Cuba e Espanha.

Política Nacional de Promoção da Saúde.

Conferências Nacionais de Saúde – da 8ª até a 13ª Conferência Nacional de Saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, organização, financiamento.

O Sistema Único de Saúde (SUS): Papel do Estado nas três esferas de governo. A transferência de responsabilidades e a construção de capacidades gestoras no SUS. Diversidade territorial da atenção à saúde no SUS. Avanços, dificuldades e desafios para o SUS.

O Sistema de Saúde Suplementar no Brasil: cobertura privada suplementar, caracterização do sistema de saúde suplementar brasileiro: lei 9656/98. Planos e Seguros Privados de Saúde.

Organizações sociais no Brasil – Plano Diretor, Programa de Publicização, o Terceiro Setor. Municípios Saudáveis: uma estratégia para a promoção da saúde – conceito, finalidade, gestão intersetorial, autonomia, mobilização da comunidade.

Modelos de Atenção à Saúde no Brasil: aspectos conceituais, modelo médico assistencial privatista, atenção gerenciada, campanhas sanitárias e programas especiais.

Política Nacional de Atenção Básica (Estratégias e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde), PSF e PAC - oferta organizada, distritalização, ações programáticas de saúde (principais programas do Ministério da Saúde), vigilância da saúde, estratégia de saúde da família e acolhimento.

Política Nacional de Humanização – PNH (Humaniza SUS, Humanização dos Serviços de Saúde).

V- ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Aulas expositivas

Leitura prévia de textos para discussão em sala de aula

Pesquisa dos alunos em banco de dados e posterior discussão em sala

Trabalhos de Pesquisa e Seminários

VI - AVALIAÇÃO

Provas regimentais, apresentação de seminários e participação nas discussões e leituras programadas.

– BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHN, A.; ELIAS, P.E.; MANGEON, E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 5ª. ed. São Paulo: Cortez; 2003.

GIOVANELLA, L (org.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.
RODRIGUES, P.H.; SANTOS, I.S. Saúde e Cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu, 2008.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, J.S.Y. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2012.
CORDOBA, E. SUS e ESF - Sistema Único de Saúde e Estratégia Saúde da Família. São Paulo: Editora Rideel, 2013.

FINKELMAN, J. Caminhos da saúde pública no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. PAIM, J. S. Reforma Sanitária Brasileira - contribuição para a compreensão e crítica. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013.

SILVEIRA, M.M. Política nacional de saúde pública - a trindade desvelada: economia saúde população. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

Periódicos e Documentos

BRASIL. Ministério da Saúde. A Política de Saúde no Brasil nos anos 90: Avanços e Limites. Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/popup/03_0019.htm. Acesso em 01/02/2010. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: IMESP; 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Promoção da Saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Otawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses e Declaração do México. Brasília; 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. SUS 15 anos de implementação – Desafios e propostas para sua consolidação. Brasília – DF; 2003. Disponível em <URL: <http://www.saude.gov.br/bvs>> BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. 3ª edição. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde – CONASS. O desenvolvimento do SUS: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. Brasília – DF; 2003.

Disponível em <URL: <http://www.saude.gov.br/bvs>>

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Para entender a gestão do SUS. Brasília; Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS; 2003.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. Rev. Saúde Pública, 34(3), 2000. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102000000300018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01/02/2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Evolução e desafios da regulação do setor de saúde suplementar. Brasília – DF; 2003. Disponível em <URL: <http://www.saude.gov.br/bvs>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Integração do setor de saúde suplementar ao sistema de saúde brasileiro. Rio de Janeiro: ANS, 2001.

BRASIL. Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, Secretaria da Reforma do Estado. Organizações Sociais. Secretaria da Reforma do Estado. Brasília, 1997.

CARNEIRO, JUNIOR N; ELIAS P. E. A reforma do estado no Brasil: as organizações sociais de saúde. Rev. Adm. Pública, 37(2):201-26, 2003.

DIMITROV, P. Chegamos a 2000 d.C. e a saúde para onde vai? O Mundo da Saúde, 24(1) 19-30, 2000.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis: recomendações sobre avaliação para formuladores de políticas nas Américas.

Washington, D.C: OPAS, 2005. Disponível em:

http://www.paho.org/Portuguese/AD/SDE/HS/MCS_Recomendacoes.pdf. Acesso em 01/02/2010

WESTPHAL, M. F. O Movimento cidades/municípios saudáveis: um compromisso com a qualidade de vida. Ciênc. saúde coletiva, 5(1):39-51, 2000